



INFONORTE

O jornal da notícia mineira

Montes Claros - MG | Dezembro - 2020 | Nº 49 - 20 páginas | Distribuição Gratuita

Prefeito Oscar finaliza mandato com 'chave de ouro' em Mato Verde

Cidade é destaque no Norte de MG pelo número de obras realizadas

Situada no extremo norte de Minas Gerais, o município de Mato Verde, com pouco mais de 12.685 habitantes, tem ganhado notoriedade em função do elevado número de obras que o governo, liderado pelo Prefeito Oscar Lisandro Teixeira (foto), efetuou nos últimos 4 (quatro) anos.

Uma cidade que outrora era chamada de 'cidade do pulo', agora é conhecida como a 'melhor cidade pra se viver e ser feliz'. Com investimentos de recursos



Mato Verde agora é conhecida como a 'melhor cidade pra se viver e ser feliz'

próprios da prefeitura e verbas oriundas de emendas parlamentares ou de outros projetos, a atual administração já inaugurou mais de 200 obras e executou diversas reformas em toda a cidade.

Fruto disso, são as empresas que abriram filiais na cidade em plena pandemia, tais como duas grandes lojas de móveis e eletrodomésticos, e outras que estão em fase de preparação para inaugurarem em 2021.

Veja detalhes das principais obras da gestão do Prefeito Oscar no Especial de CAPA: páginas 4 e 5



Rua Daniel Costa 552 - Bairro São Luís - Montes Claros - M.G. - (38) 99990 2770 

www.engenhariaxvolt.com.br

Obesidade tem tratamento e controle!

Conheça o Centro de Tratamento da Obesidade do **Grupo Gastrovida**



Por milhares de anos os seres humanos não se preocuparam com o excesso de gordura do organismo, já que a obesidade era considerada uma forma de armazenar reservas de energia e até já fez parte dos padrões de beleza em épocas passadas.

Porém a partir de 1950, quando apareceram os primeiros resultados dos estudos estatísticos, onde foi observado que as pessoas obesas adoeciam e morriam em número muito maior que os demais, aumentou a preocupação com os obesos.

Hoje a obesidade é considerada doença crônica pela OMS. Na nova pesquisa do IBGE de 2020 mostrou que 55% dos brasileiros estão com sobrepeso e 25,7% estão obesos, ou seja, 1 a cada 4 brasileiros, com aumento de 70% nos últimos 13 anos.

Preocupado com este cenário, o **Grupo Gastrovida** criou um **Centro de Obesidade** especializado em tratamento multidisciplinar da

obesidade. Com o desafio de combater esse problema, auxiliando no emagrecimento com qualidade de vida, por meio de procedimentos especializados e acompanhamento integral do paciente.

O Centro conta hoje com uma clínica totalmente estruturada e atuação nos principais Hospitais de Montes Claros para o atendimento dos pacientes com os mais variados graus de sobrepeso - seja da obesidade leve e moderada, com uso de técnica endoscópica (balão intragástrico), ou da obesidade mórbida, com técnicas de cirurgia bariátrica, sempre com acompanhamento psicológico, nutricional e endocrinológico.

Dirigido pelo Dr. Carlos Alberto Leal Valias, o Centro possui como foco o tratamento da obesidade em uma visão multidisciplinar, que vai muito além dos procedimentos, sejam cirúrgicos ou endoscópicos. Contando com profissionais cirurgiões e endoscopistas bariátricos, psicóloga, endocrinologistas, nutricionista, anestesistas e enfermeiras, responsáveis por acompanhar e monitorar cada indivíduo em processo de emagrecimento.

“A obesidade é uma doença multifatorial, em que fatores genéticos, metabólicos, sociais, psicológicos e ambientais estão envolvidos. Mas o indivíduo pensa, na maioria das vezes, que a culpa é somente dele, associa o excesso de peso à falta de força de vontade. Por isso a importância de um centro multiprofissional dedicado a solução desse problema crônico.”, analisa o Dr. Carlos Alberto Leal Valias, diretor técnico do centro de obesidade da Gastrovida.

Vamos conhecer um pouco dos principais tratamentos e técnicas utilizadas no Centro de Obesidade da Gastrovida:

Balão Intragástrico

O balão intragástrico consiste em um balão de silicone, que é introduzido no estômago, por via endoscópica e é preenchido com solução salina e azul de metileno (de 400 a 700 ml). De acordo com as características de cada paciente utiliza-se balão de 6 meses ou 1 ano, reajustável ou não. Mais indicado para pacientes com IMC entre 27 a 35.



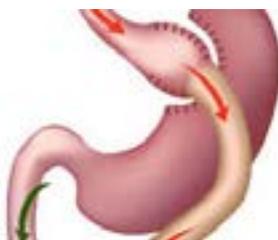
Cirurgia Bariátrica

A cirurgia bariátrica é um procedimento que reúne um conjunto de técnicas de diminuição do estômago ou desvio do trânsito intestinal destinada a redução de peso de pacientes com obesidade. Mais indicado para pacientes com IMC acima de 36.

Algumas técnicas utilizadas:

1 - Bypass Gástrico:

Consiste em construir um novo pequeno reservatório gástrico e anastomosar (costurar) este reservatório com o intestino mais abaixo, cerca de 1 metro mais curto.



2 - Gastrectomia Vertical:

Consiste na construção de um novo estômago em forma de um tubo fino através da remoção de 70% a 80% do estômago original, o que restringirá a ingestão alimentar.



3 - Cirurgia Metabólica:

Cirurgia metabólica é definida como cirurgia do trato gastrointestinal com intenção de tratar diabetes e obesidade. Ela pode ser realizada através das técnicas cirúrgicas bariátricas.



Tratamento do reganho de peso pós bariátrica com Plasma de Argônio

O plasma de argônio é um procedimento ambulatorial realizado por endoscopia para pacientes que voltaram a ter reganho de peso após a cirurgia bariátrica.



Retirada de Anel e Banda

A inserção do Anel é um procedimento que consiste na colocação de um anel em volta do estômago. Geralmente é feita após a cirurgia bariátrica, para evitar a dilatação da anastomose.



Próteses Bariátricas

A colocação de próteses bariátricas é indicada para casos em que ocorrem fístulas no pós-cirúrgico da bariátrica. As fístulas são complicações graves e requerem cuidado.



Conheça o Grupo de Obesidade da Gastrovida:



Dr. Alysson Guilherme L. de Oliveira
Endoscopista Bariátrico



Dr. Juliano Silva Oliveira
Cirurgião Bariátrico



Dr. Fernando Gusmão Santiago
Cirurgião Bariátrico



Dr. Karla Danielle dos Santos
Endocrinologista



Dr. Valéria Catarine Nunes Borborema
Endocrinologista



Dr. Micheline Amaral Pimentel
Nutricionista



Dr. Carlos Alberto Leal Valias
Endoscopista Bariátrico



INFONORTE
O jornal da notícia mineira

EXPEDIENTE

Diretor

Fabiano Fagundes
fabianomidia@yahoo.com.br

Fale Conosco

(38)99130-0554

(38)99126-6194

Uma publicação da Design Promoções, Publicidade e Representações Ltda. CNPJ: 03.711.624/0001-05
As matérias publicadas são de responsabilidade dos autores, conforme Lei 5.250/67 (Art. 28 - Inciso 1), e não expressam necessariamente a opinião do jornal.

www.jornalinfonorte.com.br

Mato Verde é destaque no Norte de Minas pelo número de obras realizadas

Veja as principais obras da gestão do Prefeito Oscar



Centro Administrativo

A administração Quem Ama Cuida inaugurou uma das maiores obras em nossa cidade, um prédio que estava abandonado há 23 anos foi reconstruído na gestão do Prefeito Oscar Lisandro Teixeira, uma obra de suma importância para toda a cidade, onde funciona várias secretarias municipais, facilitando o acesso da população e melhorando cada dia o atendimento. No Centro Administrativo estão instaladas as Secretarias de Saúde, Esporte, Agricultura, Desenvolvimento Social, Emater e Conselho Tutelar. Esse foi mais um compromisso do Prefeito Oscar que foi cumprido e entregue à população!



Parque de Exposições

A Administração Quem Ama Cuida realizou o sonho de todo matoverdense, construindo o Parque de Exposições – Otacílio de Freitas, unindo o homem do campo e da cidade. Um ambiente especial com espaço para eventos, feiras, exposições, negócios agropecuários e um local onde é realizado os principais eventos da cidade. Na sua inauguração tivemos a nossa 1ª EXPOMAV com show da Banda Calcinha Preta e logo após a comemoração do aniversário da cidade com a cantora Lauana Prado.



Conclusão das obras da Barragem do Viamão

Com o esforço do Prefeito Oscar e apoio de deputados parceiros foram concluídas as obras da barragem de Viamão, uma obra que estava parada há algum tempo e que recebeu uma atenção especial na Administração Quem Ama Cuida. A barragem teve sua capacidade de reservatório de água aumentada, acabando assim com o racionamento de água no município de Mato Verde.



Aquisição de equipamentos de última geração para o ambulatório municipal e pronto socorro de urgência e emergência

A Administração Quem Ama Cuida, tendo com prioridade a saúde dos munícipes investiu mais de R\$500.000,00 (quinhentos mil reais) na aquisição de diversos equipamentos para o ambulatório da nossa cidade. Foram adquiridos: Equipamento próprio de ultrassom, equipamento de raio-x, cardioversor, respirador, entre outros equipamentos de suma importância para saúde da nossa população.



Pavimentação asfáltica e calçamento em bloquete de diversas ruas do município

O Bairro São Bento, maior bairro da cidade, recebeu pavimentação asfáltica em 100% das ruas que ainda não tinha pavimentação, dando mais dignidade aos moradores que sofriam com poeira e lama durante anos. Além desse projeto, a Administração Quem Ama Cuida realizou calçamento em bloquete em diversas ruas do município, tanto na área urbana como rural.



Reforma e ampliação de todas as Unidades Básicas de Saúde

Investir na saúde foi um dos principais compromissos do Prefeito Oscar com a população e assim o fez. Desde o início da sua gestão até esse ano foram reformadas, ampliadas e equipadas todas as Unidades Básicas de Saúde de Mato Verde. Realizando atendimentos médicos e odontológicos, além de pequenas cirurgias em cada PSF. Isso dá ao município mais condições de vida e demonstra respeito ao morador, ao ser atendido em um local todo reformado e equipado.



Conclusão das obras do Cemei – Eliene Alves da Silva

A educação também foi um dos pontos fortes da Administração Quem Ama Cuida. No ano de 2019 foram concluídas as obras do CEMEI – Eliene Alves da Silva, uma obra que estava abandonada há alguns anos e sem previsão de término. O Prefeito Oscar concentrou suas forças e parcerias para que a obra fosse concluída. Uma das obras mais importantes de Mato Verde, onde fornece um ensino de qualidade e um espaço especial para as crianças, com berçário, playground, área de alimentação, dormitórios, espaço pedagógico e área de informática.



Revitalização da principal avenida da cidade

A Administração Quem Ama Cuida também valorizou o comércio local e inclusão social fazendo a revitalização da Avenida Presidente Castelo Branco, onde ampliou as calçadas, facilitando o tráfego dos consumidores, melhorando assim a visualização das vitrines das lojas. Na revitalização também fixou faixas para acessibilidade de deficientes visuais e rampas de acessos às calçadas para cadeirantes.

Mato Verde: melhor cidade pra se viver

Veja as principais obras da gestão do Prefeito Oscar



Reforma do Mercado Municipal

A Administração Quem Ama Cuida reformou todo o Mercado Municipal, o maior ponto de encontro social e econômico da cidade. Na reforma foi trocado todo o piso antigo por piso de granitina, deixando o ambiente mais agradável e limpo, além disso foram divididas as áreas de comerciantes em blocos, facilitando a vida dos consumidores, foi reformado também a área dos açougues e criada a Galeria Comercial.



Construção de pontes molhadas na zona rural

Pensando sempre na segurança dos nossos cidadãos que moram na zona rural da nossa cidade, o Prefeito Oscar autorizou a construção de várias pontes molhadas na área rural, principalmente em locais que tinha o acesso comprometido em tempos chuvosos. Após a construção dessas pontes, nossos munícipes agora tem mais segurança para transitar entre as comunidades e também melhor acesso até a área urbana.



Quadras poliesportivas construídas nas áreas urbana e rural

O Prefeito Oscar também investiu muito no esporte, construindo e revitalizando quadras em todo município. Foram construídas 4 (quatro) quadras e reformadas outras 4 (quatro) valorizando assim as práticas de esportes e também servindo para a realização de eventos sociais nos bairros e comunidades onde as quadras estão localizadas.



Revitalização de todas as praças da cidade

O Prefeito Oscar pensando na qualidade de vida, nos encontros de fins de tarde e na valorização da cultura da nossa cidade, reformou e adornou as praças da cidade. Na Praça Santo Antônio, praça da igreja matriz, foram colocados símbolos que resgataram a cultura da nossa cidade, lá encontramos os bois carreiros que carregavam a cana de açúcar para os engenhos, além disso foi fixado ao lado um engenho com uma plantação de cana de açúcar ao lado, e também pé de algodão. A praça central – Vereador Geraldo Clemente Alves foi toda arborizada, e recebeu também um letreiro especial com os dizeres “Eu Amo Mato Verde”. E por fim nesse ano de 2020 foi revitalizada a praça mais antiga da cidade – Praça Capitão Possidônio, onde recebeu uma pintura artística de um artista da cidade chamado Josdeilor, onde relembra a história do início da nossa cidade.



Construção de pista de cooper nas margens da cidade

O Prefeito Oscar pensando na saúde e na prática de atividades físicas para a população também executou uma obra especial nas margens da BR-122, no trecho que corta a cidade de Mato Verde, foi construída uma Pista de Cooper de 1500 metros lineares, com iluminação, arborização, canteiros e sinalização. Isso, além de valorizar os amantes do esporte, ainda valoriza as margens da cidade e moradores que ali moram.



Manutenção e cascalhamento de estradas vicinais de todo município

Uma preocupação do Prefeito Oscar sempre foi dar maiores condições de trafegabilidade aos nossos munícipes nas estradas vicinais da nossa cidade. Contudo, desde o início da sua gestão em 2017 fez questão de dar manutenções em todas as estradas das comunidades rurais de Mato Verde, dando mais condições dos nossos agricultores familiares de utilizarem de uma estrada melhor, com mais conforto e segurança.



Abertura de poços artesianos

A Administração Quem Ama Cuida pensando no bem-estar dos nossos cidadãos da zona rural, autorizou a abertura de vários poços artesianos em diversas comunidades que tinha dificuldades hídricas, muitas vezes em tempo de escassez faltava água para realizar as principais atividades do lar. Com a abertura dos poços artesianos, várias famílias foram beneficiadas, minimizando assim a situação de falta d'água em sua região.



Reforma de 87 casas pelo Projeto Caridoso

A Administração Quem Ama Cuida através da Secretaria de Desenvolvimento Social respeitando o direito a uma moradia digna executou um projeto especial nomeado de Projeto Caridoso, onde reformou 87 casas na área urbana e rural da cidade. Pessoas que viviam em estado de vulnerabilidade social tiveram sua dignidade devolvida através deste projeto.

O uso do LASER na Odontologia

O laser é normalmente associado a tratamentos diversos, como depilação e outras funções estéticas. Mas essa tecnologia também anda lado a lado com a ciência dos dentes. A luz Laser vem sendo cada vez mais empregada na odontologia, mostrando-se eficaz e benéfica quando bem utilizada.

Tipos de aparelhos a laser

A palavra laser tem origem inglesa e é a abreviação de (Light Amplification by Stimulated Emission of Radiation), isso quer dizer amplificação de luz estimulada pela emissão de radiação.

De maneira geral, aparelhos a laser podem ser classificados de duas formas conforme sua potência e sua ação nos tecidos, como: **laser de baixa intensidade** de energia (muito utilizados em odontologia); e **lasers de alta intensidade** de energia, sendo, principalmente utilizados em cirurgias.

BENEFÍCIOS DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA NA ODONTOLOGIA

Essa tecnologia vem sendo utilizada em diversas áreas da saúde e na odontologia. Ela é capaz de estimular a **fotobiomodulação** (interação da luz com os tecidos do corpo humano, que promove o aumento



Dra. Danielle Durães Nobre

CRO/MG: 35.923

Cirurgiã-Dentista pela Universidade Estadual de Montes Claros - UNIMONTES / Especialização em Ortodontia / Aperfeiçoamento em Estética Dental / Atualização em LASERS de Alta e Baixa Potência

 Dra. Danielle Durães Nobre

 @dradanielledurãesnobre

do metabolismo celular) **acelerando** o tempo de **cicatrização** (diminuindo o tempo de reparação de tecidos moles e duros) **modular a inflamação** (anti-inflamatório), e **provocar anal-**

gesia (atua na dor) reduzindo o uso de analgésicos, o que torna os tratamentos odontológicos mais rápidos e confortáveis. E através da **Terapia Fotodinâmica** associado a corantes específicos, apresenta **potencial antimicrobiano** (capacidade de matar bactérias, vírus e fungos).

Ao ser utilizado na odontologia, o laser também pode ter caráter terapêutico, como na **LASERTERAPIA**. Seus efeitos biológicos e clínicos são extremamente benéficos para o paciente. É um procedimento menos invasivo, **COADJUVANTE** de outros tratamentos convencionais. O laser terapêutico é uma fonte de luz com ondas de baixa intensidade, que são absorvidas pelas células "doentes". Resultando em um aumento da circulação da região e ativando a produção de células que promovem

ação anti-inflamatória, analgésica e reparadora.

Também apresenta **ótimos resultados** quando usado para **tratar sensibilidade dentinária**, como por exemplo, no PÓS clareamento dental, atuando neste desconforto, e também para tratamento da hipersensibilidade dentinária cervical (HSDC) oferecendo alívio aos pacientes que apresentam sensibilidade a alimentos, quentes frios e ácidos.

INDICAÇÕES DO LASER DE BAIXA POTÊNCIA:

- Disfunção ATM - Afta - Paralisia facial - Alveolite - Parestesia - Mucosite oral;

- Hipersensibilidade dentinária - Bioestimulação óssea - Herpes simples - Herpes zoster - Lesão traumática - xerostomia (boca seca) - pós-operatório cirúrgico;

- Queilite angular - Endodontia - Periodontia - Ortodontia - Nevralgia do Trigêmeo.

“A luz LASER usada na Odontologia vem trazendo mudanças e avanços em procedimentos clínicos com muitos benefícios e conforto ao paciente”

DRA. DANIELLE DURÃES NOBRE

O tratamento de laserterapia é, rápido, indolor, seguro, não apresenta efeitos colaterais quando realizado corretamente pelo dentista e o número de sessões é variável de acordo com a lesão a ser tratada e de acordo com o perfil do paciente.




DANIELLE NOBRE
Ortodontista - Clínica Geral

Rua Tupinambás, 13, sala 704, Melo
Edifício Absoluto: (38) 99177.9724
Avenida Leonel Beirão de Jesus, 2226, Dr.
João Alves: (38) 3212.8080 / 99875.8484
Praça Flamarion Wanderley, 265,
São José: (38) 3222.0447

Dezembro Laranja: mês de prevenção do Câncer de Pele

De acordo com o Instituto Nacional do Câncer (INCA), em 2020 os números de câncer de pele no Brasil são preocupantes. A doença corresponde a 27% de todos os tumores malignos no país, sendo os carcinomas basocelular e espinocelular (não melanoma) responsáveis por 177 mil novos casos da doença por ano. Já o câncer de pele melanoma tem 8,4 mil casos novos anualmente. Os números de incidência do câncer de pele são maiores do que os cânceres de próstata, mama, cólon e reto, pulmão e estômago.

A Sociedade Brasileira de Dermatologia realiza todos os anos no mês de dezembro campanha para prevenção do câncer de pele – o chamado Dezembro Laranja. Este ano, nós dermatologistas destacamos que os hábitos de exposição solar na infância são capazes de influenciar tanto no envelhecimento quanto no desenvolvimento do câncer de pele. Por isso, é importante que os pequenos tenham conhecimento, desde cedo, da necessidade de cuidar da pele a partir de hábitos de fotoproteção, que incluem usar óculos de sol e blusas com proteção



Cinthia Janine Meira A. de Menezes

Dermatologista - CRMMG 42203 RQE 21125
Mestre em Ciências da Saúde / Membro Titular da Sociedade Brasileira de Dermatologia - SBD / Membro do Grupo Brasileiro de Melanoma - GBM

UV, bonés ou chapéus, preferir a sombra, evitar a exposição solar entre 9h e 15h e utilizar filtro solar com FPS igual ou superior a 30, reaplicando a cada duas horas ou sempre que houver contato com a água.

Segundo dados da Sociedade Brasileira de Der-

matologia (SBD) mais de 60% dos brasileiros não usam nenhum tipo de proteção no dia a dia, dado que é bastante preocupante.

A exposição solar exagerada e desprotegida ao longo da vida, além dos episódios de queimadura solar, são os princi-

pais fatores de risco do câncer de pele. Qualquer pessoa pode ter câncer de pele, mas aquelas que tem pele, cabelos e olhos claros apresentam um risco maior. Assim como aqueles com história de câncer de pele na família, ou aqueles que apresentam muitas pintas no corpo e pacientes imunossuprimidos e transplantados. Estas pessoas precisam de um cuidado maior e avaliações frequentes do médico dermatologista.

É preciso prestar atenção em pintas que crescem, manchas que aumentam, sinais que se modificam ou feridas que não cicatrizam pois podem revelar o câncer de pele. O autoexame frequente facilita o diagnóstico e tratamento

“A exposição solar exagerada e desprotegida ao longo da vida, além dos episódios de queimadura solar, são os principais fatores de risco do câncer de pele”

CINTHIA JANINE MEIRA A. DE MENEZES / Dermatologista

precoces, mas lembre-se: o autoexame não substitui a ida ao médico dermatologista.

É importante que se examine familiares, pois muitas vezes os cânceres podem aparecer em regiões em que não é possível reconhecer sozinho.



CLÍNICA ESPECIALIZADA EM UROLOGIA E DERMATOLOGIA

R. Tupinambás, 13 - Sala 1103 - Ed. Absoluto Centro - Montes Claros/MG

(38)3221-4949
3082-2285/99955-5702



Atendimento Domiciliar

O **lugar certo** para cuidar da sua saúde é **em casa!**

A FLÓRENCE SAÚDE está no mercado há mais de 7 anos, atuando em todo o Norte de Minas com uma modalidade de serviços na área de saúde, cujas atividades são dedicadas aos pacientes/clientes e a seus familiares em um ambiente extra-hospitalar, no conforto de sua casa. Este serviço é conhecido como Home Care, que nada mais é que Saúde Domiciliar.

A Saúde Domiciliar, é a assistência de uma equipe multidisciplinar, para atendimento de pessoas, acometidas por algum agravamento à saúde ou condição clínica. O propósito da Flórence é promover, manter e/o restaurar a saúde, maximizando o nível de independência do cliente/paciente, enquanto minimiza os efeitos debilitantes das várias patologias e condições gerais.

Nossos serviços são direcionados não somente aos pacientes, como também, de

forma diferenciada, aos seus familiares em qualquer fase de suas vidas; seja para aqueles que aguardam seu restabelecimento e retorno às suas rotinas, ou para os que necessitam de gerenciamento constante de suas atividades como também, para

pacientes que necessitam de acompanhamento em sua fase terminal. Nossas ações são pautadas na busca da evolução clínica do paciente, sempre com foco na humanização, conforto, qualidade e segurança, baseando-nos nas melhores práticas médi-

cas e adoção de planos de cuidados, sendo este personalizado e desenvolvido por nossa equipe multiprofissional.

O setor de Saúde Domiciliar é muito sensível e requer profissionais com capacidade técnicas e humanas diferenciadas, bem como comprometimento, seriedade e senso de responsabilidade, que são elementos indispensáveis nesse segmento. Todos os nossos serviços são supervisionados por enfermeiros, que verificam as necessidades de cada paciente, bem como, a atuação da equipe que está trabalhando onde o mesmo se encontra. Isto proporciona à família do paciente tranquilidade e segurança. Nossa equipe é composta por Médicos, Enfermeiros, Técnicos/Auxiliares de Enfermagem, Nutricionista, Fisioterapeutas, Fonoaudiólogos, Terapeutas Ocupacionais e Psicólogos.



- Atendimento Domiciliar
 - Consultas Médicas
 - Fisioterapia
 - Nutricionista
 - Terapia Ocupacional
 - Psicologia
 - Enfermagem
 - Fonoaudiologia
 - Técnico de Enfermagem
 - Procedimentos Pontuais
 - Aluguel de Equipamentos
 - Remoção de Pacientes
- www.florencesaude.com.br
 @florencesaude
 @empresaflorencesaude
- (38) 3082-0181 | (38) 9 8406-7395
 Rua Tapajós, 41, Melo - Montes Claros/MG - CEP: 39.401-065

A importância do planejamento tributário em tempos de crise

O ano de 2020 entrará para a história, não apenas pelo mal causado à vida de milhões de pessoas em função da pandemia do Coronavírus, mas também pelos estragos causados a vários setores da economia em escala global. No Brasil, o impacto foi tão grave que muitas empresas não conseguiram manter suas atividades funcionando e tiveram que fechar as portas.

De acordo com a “Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas”, divulgada pelo IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística em julho deste ano, 1,3 milhão de empresas encerraram suas atividades de forma temporária ou definitiva, até a primeira quinzena de junho. Desse total, 522.600 empresas, cerca de 40%, finalizaram suas atividades devido à pandemia. Ou seja, 04 de cada 10 empresas fecharam por não conseguirem suportar o impacto das medidas implementadas para a contenção da disseminação do vírus. Todavia, muitas empresas que conseguiram se manter ativas, enfrentam dificuldades econômicas. Em situações como essas, é imprescindível aos gestores e administradores, aplicarem práticas que ajudem a minimizar impactos e aliviem gastos. Dentre essas práticas, a realização de um planeja-



As irmãs Ana Paula Lafetá Guerra e Maria Clara Lafetá Guerra, da MWA Inteligência Contábil

mento tributário se faz mais do que fundamental.

O planejamento tributário ou elisão fiscal é uma prática contábil que contribui para o pagamento pontual de impostos e para a busca de maneiras de otimização da carga tributária, tendo como base medidas legais. A prática é extremamente importante, pois evita o pagamento de impostos indevidos e impede a ocorrência de fatores geradores de tributos, reduzindo custos para a empresa. Além disso, mantém a empresa legaliza-

da, afastando multas e consequências mais graves. Vale ressaltar que o uso de práticas improvisadas para o não pagamentos de impostos e que não possuem fundamento legal, configura-se como fraude e crime de sonegação fiscal.

No Brasil, contabilizam-se cerca de 100 diferentes tipos de taxas, impostos e contribuições. Em torno de 33% do faturamento das empresas é destinado ao pagamento de tributos. Ao final do balanço de custos e despesas, mais da metade do valor é representa-

da pelos tributos. Recorrer à aplicação de um planejamento tributário é essencial para a saúde da empresa, pois além de evitar a incidência do fator gerador do tributo; reduz o montante tributário, a alíquota ou sua base de cálculo; e retarda o pagamento do tributo, sem a ocorrência da multa.

O intervalo entre um exercício e outro é o período ideal para a implementação do planejamento tributário, uma vez que ele também depende de importantes decisões, como o regime tributário a ser seguido, Lucro Real, Lucro Presumido ou Simples Nacional, para o qual só é permitida a mudança uma vez por ano. Diante disso, a correta escolha de uma assessoria contábil é fundamental para os bons resultados do planejamento.

A **MWA Inteligência Contábil** que tem à sua frente as irmãs Ana Paula Lafetá Guerra e Maria Clara Lafetá Guerra, possui a experiência, competência, transparência e profissionalismo necessários para realizar o planejamento tributário que a sua empresa necessita e promover a maior capitalização do seu negócio, possibilitando menores preços, geração de empregos e novas possibilidades de investimentos, mantendo a saúde da sua empresa, neste momento de incertezas.

ONDE ESTÁ O AMOR



REFLITA E RESPONDA



[@HUMANITASMOC](https://www.instagram.com/HUMANITASMOC)

(38) 3690-9550

KA
alho



Humanitas

CLINICA MULTIDICIDPLINAR

ESQUADRIAS DE ALUMÍNIO, PORTAS EM ACM E PELES DE VIDRO COM O PADRÃO DE QUALIDADE ALUMISHOW QUE TORNAM SEUS PROJETOS MAIS MODERNOS E INOVADORES.

ALUMISHOW



EXPERIÊNCIA E QUALIDADE QUE DÃO VIDA À GRANDES OBRAS!

Foro Privilegiado

Por **FREDERICO DO ESPÍRITO SANTO ARAÚJO**
Advogado

O foro por prerrogativa de função, que atribui competência exclusiva aos tribunais superiores e estaduais para julgar originariamente os crimes de responsabilidade e os comuns de natureza penal praticados por autoridades (desde o presidente da república até ao prefeito de qualquer rincão do Brasil), passou a ser conhecido como foro privilegiado porque até há pouco o STF e outros Tribunais não se empenhavam em julgar tais processos, criando-se a cultura de foro privilegiado na opinião pública, para a qual o foro especial passou a privilegiado de fato por servir de blindagem aos maus homens públicos. Tal era a sensação de privilégio, que bastou que o STF, pressionado incessantemente pela mídia, resolvesse julgar o processo conhecido como “mensalão” para que o ministro relator, embora não tenha feito nada além de sua obrigação, até passasse a ser cogitado como herói candidato a Presidente da República.

Mas, por outro lado, logo os réus do referido processo, ao verem que o mesmo não ficava “engavetado”, constataram que o foro era apenas especial e não privilegiado. Por isso mesmo, a classe política, ao incluir na “agenda positiva” do Senado a PEC 10/2013 que pretende extinguir o referido foro especial, quer fazer parecer que isso ajudaria a combater a impunidade, quando, na verdade, se mantidas as regras processuais vigentes, o fim do foro especial só servirá para privilegiar os corruptos. É sabido que iniciar tais processos nas instâncias inferiores, possibilitando vários recursos procrastinatórios, atende melhor aos interesses daqueles interessados em postergar as pu-

“Convenhamos que não há dúvida ser necessário rever o sistema que a própria classe política criou, confiante na anterior inércia do STF”

FREDERICO E. S. ARAÚJO
Advogado

nições. Afinal, parte dos processos do mensalão foi para a primeira instância da Justiça e até agora ninguém foi preso por isso. Não por acaso os próprios políticos são os mais interessados nessa mudança. Se não forem mudadas as regras recursais é melhor que o STF e demais Tribunais continuem a julgar rapidamente o que devem julgar, pondo fim aos “engavetamentos”.

É bem verdade, todavia, que ao se atribuir ao STF, a mais alta corte de Justiça do país, a competência exclusiva para julgar originariamente, não apenas o presidente e vice-presidente da república, mas também deputados federais, senadores, ministros de estado, procurador-geral da república, comandantes da marinha, do exército e da aeronáutica, membros do tribunal de contas da união, membros dos tribunais superiores (stf, stj, tst, tse e stm) e chefes de missão diplomática de caráter permanente, retirou-se destas pessoas o direito de recorrer a outro tribunal pois não há nenhum superior ao STF, ou seja, retirou-se-lhes o direito ao chamado duplo grau de jurisdição, o qual, para muitos juristas, estaria abrangido pelo inciso LV do Art. 5º da C. F. que assegura “a todos os litigantes em pro-

cesso administrativo ou judicial o direito ao contraditório e ampla defesa, com os meios e recursos a ela inerentes”. Mas este foi o “tiro no pé” que os políticos se deram ao estabelecer a tal prerrogativa do foro “privilegiado” que é uma herança deixada pela política do Brasil Colônia, quando a escravidão era uma coisa aceita e não se admitia que um político ou uma pessoa “importante” para a colônia fosse julgada do mesmo modo que um cidadão comum.

Convenhamos que não há dúvida ser necessário rever o sistema que a própria classe política criou, confiante na anterior inércia do STF. Impõe-se corrigir a desigualdade recursal, pois todos somos iguais perante a lei. Mas isso deve ser feito sem permitir que se aumente em demasia a chance de recursos. Ao contrário, seria salutar que, tanto as autoridades como qualquer cidadão comum, iniciassem o cumprimento de suas penas tão logo seus processos sejam julgados por um órgão colegiado do Judiciário, a exemplo do que dispõe a chamada Lei da Ficha Limpa.

Poderão até recorrer, se quiserem, mas sem efeito suspensivo, ou seja, abandonam seus cargos e iniciam o cumprimento de suas penas e só então poderão recorrer, como, aliás, acontece em boa parte

“O foro especial passou a privilegiado de fato por servir de blindagem aos maus homens públicos”

FREDERICO E. S. ARAÚJO
Advogado



dos países civilizados e como acontece com os milhares de cidadãos ditos “pés-de-chinelo” que estão nas cadeias brasileiras aguardando, por anos, o julgamento de seus recursos.

Vale lembrar que o fato do criminoso exercer cargo de poder público não lhe retira a condição primeira de ser, antes de tudo, um cidadão que, como qualquer outro, tem de observar as regras da probidade no convívio social e no trato da coisa alheia e, como todos somos iguais perante a lei, também deve ser julgado como qualquer cidadão comum sem qualquer prerrogativa de foro.

O argumento segundo o qual há suscetibilidade maior a pressões políticas das instâncias inferiores na apreciação de processos cujos réus são autoridades, não se sustenta. Basta lembrar que as decisões singulares dos juízes de primeira instância são de pouca valia, pois sempre estão sujeitas a reforma pelos supra citados órgãos colegiados dos Tribunais e só a partir das decisões desses órgãos colegiados é que os réus teriam de iniciar o cumprimento de suas penas, antes de se valerem da imensa gama de recursos que as leis permitem para outras instâncias.

Não é demais lembrar que os Tribunais não foram criados para instruir processos originariamente, colhendo provas, mas sim para, em posição mais isenta, rever a

“O fato do criminoso exercer cargo de poder público não lhe retira a condição de ser um cidadão que, como qualquer outro, tem de observar as regras da probidade no trato da coisa alheia”

FREDERICO E. S. ARAÚJO
Advogado

apreciação das provas da 1ª instância e a aplicação do direito. É um absurdo que o STF, a mais alta corte de justiça do país, seja obrigado a tarefas que não são próprias de uma corte exclusivamente constitucional como deveria ser, o que, no Brasil, já é uma tarefa hercúlea dada a minúcia de nossa Constituição Federal.

Enfim, podemos concordar com a PEC que pretender acabar com o tal foro privilegiado, desde, porém, que as autoridades também iniciem o cumprimento de suas penas logo após condenação pelo primeiro órgão colegiado do Judiciário para só então poderem se valer de recursos para outras instâncias.

Montes Claros/MG
Agosto/2013

www.espiritosantoadvocacia.com.br

Um ano novo iluminado pelas luzes do Natal

Por **JOÃO JUSTINO DE MEDEIROS SILVA** / Arcebispo
Metropolitano de Montes Claros

Cada ano, segundo o calendário civil seguido pela maioria das nações, encerra-se em 31 de dezembro. Em 1º de janeiro inicia-se um novo ano, cuja contagem, sob a influência do cristianismo, chegou a 2021. Nesse calendário, também chamado de gregoriano, pois foi o Papa Gregório XIII quem o promulgou em fevereiro de 1582, mantém-se, segundo antiquíssima tradição, a data de 25 de dezembro como Natal do Senhor. Observa-se, de imediato, que o nascimento de Jesus Cristo é celebrado nos últimos dias do ano civil. De fato, sete dias depois tem-se início um novo ano. Isso gera o senso comum de falar de “festas de final de ano”, incluindo do Natal ao Ano Novo. Assim, também, é comum associar os votos de feliz natal aos votos de feliz ano novo.

Ora, dessa proximidade de comemorações pode-se refletir mais. E, até mesmo, dizer que o Natal, como festa das luzes, tem o potencial de iluminar o ano novo que vem logo a seguir. Para os cristãos não deveria ser difícil identificar as luzes que brotam do mistério do nascimento de Jesus. Vamos descobrir juntos algumas dessas luzes.

Deus é o Senhor da história e quando envia seu Filho o faz entrando no ritmo do tempo tal qual a humanidade organizou. Assim, o evangelista São Lucas situa o nascimento de Jesus no contexto do recenseamento decretado pelo imperador Augusto, no tempo

“Nós cristãos confessamos que o menino recém-nascido, enrolado em faixas e deitado numa manjedoura, em um curral, tendo ao lado Maria e José (Cf. Lc 2,7), é o Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós (Cf. Jo 1,14)”

JOÃO JUSTINO DE MEDEIROS SILVA
ARCEBISPO METROPOLITANO DE MOC

em que Quirino era governador da Síria (Cf. Lc 2,1-2). Ainda que possa haver pequenas diferenças nessas datas, o evangelista nos ensina que o nascimento de Jesus é um fato histórico, situado no tempo. E o cristianismo legou essa verdade para a humanidade, que convive com essa referência de grande importância, definindo nossa contagem dos anos como “era cristã”. Cada ano da era cristã deve ser o espaço de tempo para os cristãos testemunharem a fé no mistério de Jesus Cristo como Filho de Deus e Salvador, como verdadeiros construtores da paz e da fraternidade.

Nós cristãos confessamos que o menino recém-nascido, enrolado em faixas e deitado numa manjedoura, em um curral, tendo ao lado Maria e



José (Cf. Lc 2,7), é o Verbo de Deus que se fez carne e habitou entre nós (Cf. Jo 1,14). Deus onipotente se fez criança. Abraçou nossa humanidade para nos divinizar com sua graça e sua misericórdia. Essa verdade do Deus que se encarnou, proclamada somente no cristianismo, há de sustentar todas e quaisquer atitudes de cuidado com a vida humana, pois Deus quis ser humano. O Verbo que se fez carne e na cruz se entregou ao Pai por nós, ressuscitado e sentado à direita do Pai, não cancelou sua natureza humana. Os membros da Igreja, já chamada de “perita em humanidade” por São Paulo VI, podem, devem e precisam cuidar de cada pessoa humana com a convicção de que o Senhor nelas se faz presente (Cf. Mt 25,40). E o novo ano é o tempo

que temos para esse cuidado.

Naquela noite fria de dezembro, Deus escolheu manifestar-se num curral ou estrebaria. Deus não se faz exclusivo do templo. Ele gosta de se revelar em outros lugares menos convencionais. Faz companhia aos moradores de rua, dorme nas calçadas e sob os viadutos, desloca-se com os refugiados, passa horas nas longas filas dos hospitais, sofre em cada pessoa discriminada, atravessa a morte em cada pessoa assassinada, sente as dores de toda e qualquer forma de violência... O novo ano seja o tempo de ir em busca do Senhor naquelas situações e lugares onde o clamor pela vida ecoa. Só o amor, a fraternidade e a solidariedade que brotam do Natal podem fazer de 2021 realmente um ano novo.






Compra | Venda | Avaliação | Documentos
www.eltonimoveis.com.br
Rua Tapajós, 85, Bairro Melo, Montes Claros – MG | (38) 3215-7071

CRECI – 17.049
CNAI – 4.413

Bernardo Caldeira: o vereador eleito mais jovem da história de Juramento

No dia 15 de novembro de 2020, Bernardo Alves Caldeira escreveu um novo capítulo na história política de Juramento/MG. Aos 23 anos, foi eleito o vereador mais jovem da história política da Cidade, com 205 votos, sendo o terceiro vereador mais bem votado no primeiro pleito que participou.

Atualmente, ele reside com os pais Gilvan Caldeira - que já exerceu os cargos de Vereador, Vice - prefeito e Prefeito do município, e Cleusa Caldeira - que foi vereadora na legislatura 2017 - 2020. O jovem concluiu o curso de Direito e já iniciou especialização em Direito Previdenciário e em Processo Penal.

Entre os planos de Bernardo durante o mandato como vereador, está ir até a Capital Mineira e Federal buscar recursos para o município. Para



Aos 23 anos, foi eleito o vereador mais jovem da história política da Cidade, com 205 votos, o terceiro vereador mais bem votado

isso, ele relata que já está dialogando com outros colegas vereadores eleitos. “Nosso foco é trazer cada vez mais o desenvolvimento da nossa querida cidade”, compartilha.

CAMPANHA

Para o vereador eleito, em comparação com a última campanha eleitoral, a deste ano precisou ser realizada em um tempo mais curto. Embora estivesse registrado desde o início da campanha eleitoral, o candidato passou a participar efetivamente nos últimos 15 dias de eleição. Ele também cita as restrições relacionadas à pandemia da Covid-19. “Sempre usei máscara e álcool gel nas visitas, para deixar as pessoas mais confortáveis”, acrescenta.

O jovem avalia que, apesar das questões relacionadas ao coronavírus, sempre foi mui-

“É uma grande honra, mas o mérito foi dos eleitores que depositaram a confiança em mim e me deram essa oportunidade de representá-los”

BERNARDO ALVES CALDEIRA

to bem recebido pelas pessoas. O apoio para participar do pleito veio da família e de muitos amigos. “É uma grande honra, mas eu costumo dizer que o mérito não foi meu, foi dos eleitores que depositaram a confiança em mim e me deram essa oportunidade de poder representá-los na Câmara de Vereadores. Eu agradeço a todas as pessoas que me apoiaram e me motivaram”, finaliza, ao destacar o incentivo recebido.



O problema do mal.

Por CÉSAR FELIPE GUSMÃO SANTIAGO

E o SENHOR deu a seguinte ordem ao homem: “Comerás livremente o fruto de qualquer espécie de árvore que está no jardim; contudo, não comerás da árvore do conhecimento do bem e do mal, porque no dia em que dela comeres, com toda a certeza morrerás! (Livro do Gênesis, capítulo 2 versículo 1). “Quem muito se evita se convive”. Personagem Riobaldo no livro Grande Sertão: Veredas.

...

Era uma manhã chuvosa de sábado. Perfeita para fazer o que mais aprecio atualmente. Começar a ler um bom livro e tomar uma xícara de café ouvindo a chuva. Da janela do escritório conseguia ver a cidade. Escoi-lhi a posição da janela durante a execução do projeto já pensando em um dia como aquele.

O cheiro de livro novo, a xícara de café e a vista da cidade haviam sido assunto deliberado com a arquiteta 2 anos antes.

Normalmente ando descalço pela casa. Subi as escadas de um pulo só, sem fazer barulho. Ao entrar na pièce, tive que parar subitamente. Senti uma calor na face, a respiração parou por alguns longos segundos.

Sentado na minha cadeira havia um homem estranho. Estranho porque ele era um intruso em minha casa. Mais estranho ainda pela vestimenta e a maneira de agir.

Era um senhor, uns 60 anos. A pele era queimada de sol. Alguém que trabalhou o bastante para ter aquele tom de pele. Vestia roupas estranhas. A camisa de linho de corte encomendado, não era industrial. Calça social. Roupas feitas à mão em um tempo passado. Botas de couro. O cinto era em couro, com detalhes desenhados artesanalmente. Uma bainha para um canivete. Um chapéu do lado esquerdo repousava na escrivaninha. Do lado direito, vi uma garrucha de dois canos, com cabo de madeira e detalhes ornados em metal amarelo brilhante.

O homem escrevia a lápis. A minha presença foi o suficiente para que ele parasse um instante a escrita e virasse apenas os olhos em minha direção, sem sequer virar-me o rosto completamente. Prontamente voltou-se para sua tarefa.

Com um lápis na mão, que segurava com modos grosseiros, redigia um texto de modo irreflexivo, ininterrupto. Às vezes levava o lápis à boca, como quem escolhe o vocabulário e a concordância. Um indivíduo de modos simples, com a perna direita apoiada sobre a esquerda. Era um jagunço. Um jagunço literato.

Eu me aproximei da cadeira por trás. Ele não se importou. Continuou sua escrita. Foi então que percebi algo curioso. Fazia pausas sutis, quase não as percebi. Após cada pausa escrevia um ou dois parágrafos. Era um trabalho tenso. Por isso não me encarou um instante sequer.

Essas pausas eram seguidas de um leve movimento ocular para adiante em um ponto um pouco elevado, para a janela que tinha diante de si, em frente à escrivaninha, como que dirigido a algo situado atrás do vidro, fora do escritório.

...

A propósito da citação do Genesis, é possível enxergar algo a mais a depender do olhar. Devo iniciar esse raciocínio com a ajuda de dois homens consagrados na literatura.

Em seu Evangelho Segundo Jesus Cristo, Saramago expõe um diálogo entre Jesus, Deus e o Pastor, que na verdade é o Diabo.

Foi assim. Jesus saiu com seu barco em que estava acostumado a pescar com seus colegas de pescaria e voltar abarrotado de peixe. Era um dia de um intenso nevoeiro e Jesus saíra calado.

Enquanto remava notou que o barco estava mais pesado que o de costume. Avistou na outra extremidade do barco um senhor com roupas de judeu rico. Esse era Deus, com quem começou uma conversa.

Pouco depois, ouviu um ruído de alguém que nadava vindo por estibordo. Em alguns instantes embarcou pela direita um outro homem, o Diabo, como eu havia dito.

Sendo assim, os três iniciam uma conversa bastante inusitada. Jesus, incomodado com a presença do Diabo interpela assim:

- Mas se a questão que temos que tratar, tu (Deus) e eu, apenas nos diz respeito a nós, por que veio ele cá?

E Deus o responde:

- ... veio porque esta conversa é também



Vereda em município do norte de Minas

com ele.

O assunto da conversa em questão era a morte de Jesus e o significado disso para toda a humanidade.

Outra obra magnífica, do século XIX, Os Irmãos Karamázov traz em um dos seus capítulos denominado “O grande Inquisidor” um encontro que tenha talvez servido de inspiração ao Saramago. Um dos personagens, o irmão do meio Ivan narra um conto de sua autoria em que Nosso Senhor Jesus Cristo retorna à terra, mais precisamente na Espanha durante a inquisição e recebe uma repreensão do Inquisidor devido a seu comportamento. Era um fanfarrão o Dostoiévski.

Nessas grandes obras literárias observamos que o mal de certa forma contribui para tornar o bem aquilo que ele é.

No presente caso dos versos de do livro de Gênesis, torna-se necessário ler este trecho com seus próprios olhos para perceber o que quer dizer o autor. Ler a Bíblia com olhos emprestados atrapalha a interpretação.

Fica muito claro se o livro citado for lido em voz alta, sozinho:

“Não comerás da árvore do conhecimento do bem e do mal...” diz o texto.

Primeiro, é preciso observar que não há menção a nenhum prazer físico ou a pecado. Trata-se do fruto do conhecimento. O primeiro homem e a primeira mulher estavam deitados no jardim. Não havia fome, não havia frio, nem medo. Eram eternos. Seus corpos eram incorruptíveis. Nem a morte ou a vergonha os afligia.

No entanto estavam deitados no jardim da ignorância.

O primeiro homem e a primeira mulher viram-se questionados se gostariam de passar a eternidade deitados sobre o jardim da ignorância ou se gostariam de provar do conhecimento. Sábios os estudiosos judeus que transmitiram esses versos de cor para suas futuras gerações. O ser humano escolheu a dor, a fome, o frio. Mas teve acesso à busca pelo conhecimento, e portanto à sua autonomia.

Em segundo lugar, há uma palavra neste versículo que responde uma pergunta milenar. O autor cita o conhecimento do mal.

Ora, trata-se do segundo capítulo do livro da criação. Os céus, a terra, os astros, o mar e as aves haviam sido criados de há pouco.

O mal surge no diálogo entre Deus e o primeiro casal. Quem teria criado, portanto, o mal? Como pode um Deus onipotente permitir que haja o mal em seu domínio. Ainda que seja o mal desferido em uma tempestade, um ter-

remoto ou incêndio. Aqui não há lugar para livre-arbítrio.

O mal é inevitável, e às vezes é até necessário. Deus criou o mal. Faz parte de um equilíbrio assimétrico e dinâmico. Faz parte da perfeição da natureza e do universo.

O Antigo Testamento traz várias passagens em que, diferentemente do Evangelho, há uso de violência pelos profetas e seus comandados, note que detenho-me ao que está registrado nos livros que citei - em situações que sua prescrição sai do planejado.

Em Números (15,32-36), um homem saiu para apanhar lenha no sábado e foi condenado à morte por apedrejamento. Josué precisou ser implacável ao entrar na terra prometida. Os habitantes de Jericó foram expulsos ou dizimados (Josué 6,21).

A Bíblia Judaica foi escrita a várias mãos ao longo de mais de mil anos. Os ensinamentos foram transmitidos oralmente e somente por volta do Século VI antes de Cristo os livros foram compilados em uma versão Babilônica e outra Jerusalêmica. A veracidade dos fatos não pode ser comprovada. Mas enquanto obra literária ela dá ao leitor a oportunidade de fazer sua interpretação sem censuras.

...

O jagunço continuava escrevendo mecanicamente, com suas rápidas olhadas para adiante. Cada vez que olhava para cima, seus olhos fixavam-se em algum ponto e depois voltavam ao papel.

Deixei de lado a imagem do jagunço de roupas brancas e me voltei para o ponto do lado de fora da janela. Deu para ver uma refração no vidro. Algo que não teria percebido se o olhar do jagunço não delatasse. O ponto de refração movia-se sutilmente. Como um objeto cuja imagem fica distorcida pelo sol forte sobre o chão, em dias muito quentes, tremia. Havia uma figura de formato humano lá fora.

Acordei no meio da noite em meu quarto, estava lutando com alguém em um sonho. Não sabia se o que aconteceu era real. Subi de novo ao escritório para entender o que havia acontecido. Entrei e parei na porta para ver se havia alguém. Estava vazio, sem jagunço, sem lápis, sem o chapéu na escrivaninha. Não havia mais a refração do espectro no vidro.

Uma página de rascunho na mesa deixava uma assinatura e um segundo nome em letra de forma, talvez da figura do lado de fora do vidro, suspensa no ar.

Riobaldo, Azazel.



Posses de associados no IHGMC

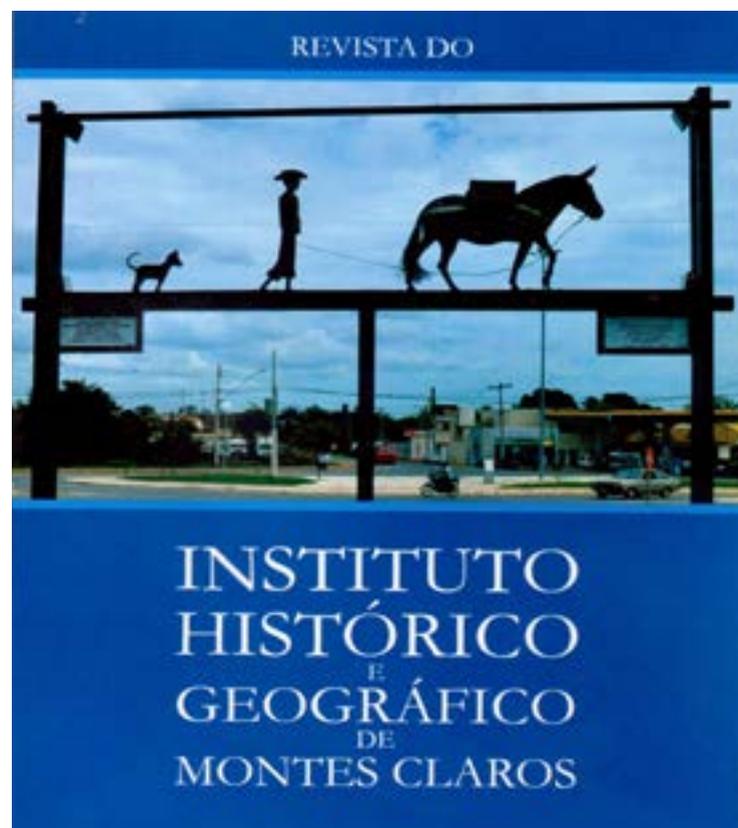
O Instituto Histórico e Geográfico de Montes Claros, cumprindo o que determina o seu Estatuto, no dia seis de janeiro de 2021 empossa os novos associados, completando o seu quadro de associados com cem (100) cadeiras ocupadas. Os novos associados são: Aldemar Marques da Silva, Aparecido Pereira Cardoso, Isabela de Andrade Pena Miranda Corby, José Dirceu Veloso Nogueira, José Geraldo Soares de Souza, Larissa Paixão Duartes, Laurindo Mékie Pereira, Osmar Pereira Oliva e Wendell Lessa Vilela Xavier.

O IHGMC foi criado no

dia 27 de dezembro de 2006, pelos associados Dário Teixeira Cotrim, Haroldo Lívio de Oliveira e Wanderlino, com a supervisão do Instituto de Belo Horizonte, em reunião festiva no Automóvel Clube de Montes Claros. Já foram publicados 25 volumes da Revista mais uma dezena de livros avulsos. Também foram publicados 12 doze livros do Consórcio Literário e agora já se inicia um novo Consórcio.

Para o ano de 2021 estão previstos alguns investimentos para a criação da “Sala Cabo Santana”, onde abrigará uma coleção de

armas doada pela família do Dr. Simeão Ribeiro Pires. Também o espaço do radioamador Marcelo Mameluque Mota e outros benefícios em prol da história de Montes Claros. O Instituto Histórico e Geográfico receberá uma ajuda emergencial contida na Lei Aldir Blanc, de dez mil reais para investimentos no mobiliário e aquisição de computador e impressora para o trabalho de digitalização do acervo de mais de oito mil livros. O Instituto fica localizado na Rua Coronel Celestino, 140, “Corredor Cultural Padre Dudu”, no centro histórico da cidade.



OUVIR
APARELHOS AUDITIVOS

**Na compra de 1 aparelho,
o 2º é por nossa conta!**

Cobrimos qualquer oferta • Consulte condições

Saiba mais:

(38) 3221-8613 (Fixo) / 9 8833-0000



Avenida Coronel Prates, 348 - Lj 3B - Edifício Athenas - Centro, Montes Claros - MG

ouvirmoc



Fotos meramente ilustrativas.
Consulte condições e regulamento na loja

**Promoção por
tempo limitado!**



BONITO É
ESTAR BEM
CONSIGO
MESMO

NOVA FILIAL EM MONTES CLAROS

Edifício Absoluto

Rua Tupinambás, 13 - sala 1307

☎ 15 99789-7190

📷 @fernandagomesdermato



FERNANDA GOMES

DERMATOLOGIA

VENHA CONHECER
A NOSSA LINHA DE
PORTAS, JANELAS,
ASSOALHOS, FORROS
E DECKS DE MADEIRA



Av. João XXIII, 795 - Edgar Pereira
Montes Claros - MG | 38 3221-7644
www.madeirapinheiro.com.br



Um sonho na madrugada



Por WANDERLINO ARRUDA

Normalmente, chegávamos à casa do professor José Oliveira Fonseca, na Rua Carlos Pereira, às cinco da manhã. Todos os dias, de segunda a sábado, lá estávamos para a aula de análise sintática e de outras questões mais objetivas da língua portuguesa. Não éramos muitos, mas, éramos bastante curiosos e interessados, principalmente o Mauro Lafetá, o Corbiniano Aquino, o Afrânio Nogueira, o Adil Oliveira e eu. Eles, candidatos ao vestibular de Direito em Pouso Alegre ou Niterói; eu, estudante do curso de Letras, aproveitando a maestria do professor Fonseca, o melhor que passou pela matéria em Montes Claros.

Era um tempo excelente, alegre, pleno de maduro entusiasmo, sonhos de pessoas que, a certa altura da vida, sabem o que fazer e com que se ocupar. O Afrânio acabava de deixar as aulas de primeiro estágio do Madureza e já cursava, à noite, as últimas unidades para enfrentar o segundo grau, num esforço tremendo de ano e meio entre a escola primária e a universidade. O Mauro, com toda aquela pose que Deus lhe deu, sério, compenetrado, sonhador, quase já exigia que o tratássemos de Doutor. Era tudo uma beleza, embora o professor nunca nos tenha dado um cafezinho para espantar o sono do levantar tão cedo...

Foi por aí, madrugadas em transformação de aurora, manhãs de gostoso friozinho para pouco agasalho, que o professor e nós fizemos as primeiras propostas para a fundação da Faculdade de Direito. Entre uma análise e outra, entre um verso e um substantivo, uma nova observação sobre o futuro da segunda faculdade de Montes Claros. Quem estaria disposto a colaborar? Com quais advogados poderíamos contar para a formação do corpo docente? Quem poderia ser o primeiro diretor? Onde funcionar? Onde buscar apoio financeiro? Eram perguntas e mais perguntas, tão

constantes e tão assíduas como os próprios formuladores. Não durou muito tempo a temporada de sonhos e cogitações e, em menos de um mês, já estávamos, na rua, buscando apoio, tendo-o encontrado no deputado Lezinho, tio do Mauro e homem próximo ao Governo, e no Inspetor Zezinho Fonseca, que ficou mais entusiasmado do que nós próprios. A luta tomara corpo, criava-se do espírito de séria decisão. O Mauro cada vez mais encantado e, antecipadamente, vitorioso.

Iniciamos as primeiras consultas aos principais advogados, através de uma comissão - Mauro, Afrânio e eu - num desdobramento de trabalho feito antes por Francolino Santos e Corby. Ninguém pode imaginar nem prever as reações humanas e profissionais diante de um desafio. Quem poderia calcular onde estaria o interesse pessoal, o desprendimento, o entusiasmo ou, ao contrário, o medo de futura concorrência? Quem poderia acreditar naqueles sonhadores, querendo fazer as coisas de baixo para cima, invertendo toda a lógica aceitável?

Realmente, diante da proposta, futuros mestres mostraram-se ora alegres, ora tristes, na maioria das vezes terrivelmente irônicos. “Quem” era mesmo que queria fundar uma faculdade de Direito em Montes Claros? Que saberiam aqueles três sobre espírito universitário? Loucos, era o que pensavam que éramos... Por que não iam estudar por correspondência como fizeram tantos outros, passando de vez em quando? Seria mais fácil do que criar uma escola...

Dois fatores tornaram-se importantíssimos em nossa luta: O JMC ficou contra, afirmando a não necessidade de formação de novos bacharéis, o mundo já estava muito cheio de advogados; apareceram interessados em nosso trabalho o professor João Luiz de Almeida e os deputados Francelino Pereira e Cícero Dumont. Doutor João cedeu-nos as instalações do Instituto para funcionamento da escola e se dispôs a ser o primeiro diretor; Francelino levou as ideias e os planos ao governador Magalhães Pinto; Cícero organizou os estatutos da Fundação.

Ninguém poderia segurar mais. O contra e o a favor estimularam ainda mais nossa frente de batalha. A reação da imprensa provocou um desafio, a ajuda dos amigos poderosos deu o tempero que faltava.

Hoje um final feliz, a Fadir com mais de meio século! Tenho bem guardadas as gravações do dia definitivo da fundação, reunião realizada na Rua S. Francisco, na Delegacia de Ensino, sala de trabalho de José Monteiro Fonseca.

Policlínica Santa Isabel: novo conceito de saúde para Montes Claros e região

A Policlínica Santa Isabel é o mais novo conceito de saúde da região de Montes Claros/MG. Dispondo do centro de especialidades médicas, atende toda região norte mineira, oferecendo variedades em consultas médicas e exames clínicos, incluindo laboratoriais.

A instituição de saúde fora criada pelos irmãos Dra. Núbia Morena Borges Dias, especialista em cardiologia e ecografia, e Dr. Marcel Raoni Moreno Borges Dias, advogado e diretor da policlínica. Ambos, filhos da respeitosa cardiologista Dra. Raquel Dias Borges, profissional que zela pela qualidade em atendimento clínico, voltado sempre para o bem-estar do paciente.

Diante deste conceito familiar, os irmãos, ora fundadores da policlínica, inovaram o conceito de saúde clínica, tornando o atendimento personalizado e humanizado a cada paciente de caráter obrigatório. Sabe-se a verdadeira dificuldade que o ci-



dadão enfrenta para executar tratamento de saúde, muitas vezes, sem dispor de uma qualidade financeira para tal custeio. Os irmãos da Policlínica Santa Isabel criaram um protocolo para garantir que todos os pacientes terão acesso ao elenco médico mais renomado e de referência da cidade.

Deseja-se que o acesso à qualidade médica tecnológica que pacientes de classe média alta

possuem, todos demais pacientes independentemente de condição financeira terá o mesmo acesso à saúde. Para isso, oferecem mais de 20 especialidades médicas de valores acessíveis a todas as categorias econômicas, bem como, exames e procedimentos complementares.

Focando em uma essência familiar, os fundadores da policlínica, inovaram o conceito de saúde clínica, tornando o atendimento personalizado e humanizado de caráter obrigatório

Instituição gerenciada em família zela-se os mais nobres princípios basilares da dignidade da pessoa humana. A Policlínica Santa Isabel, vai além de um centro de especialidade médica, trata-se de um estabelecimento de saúde que se preocupa com sua família.



Conheça Nossas Especialidades:

- Alergia
- Anestesia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia Cabeça e Pescoço
- Cirurgia Geral
- Clínico Geral
- Dermatologia
- Endocrinologia
- Gastroenterologia
- Geriatria
- Ginecologia
- Hematologia
- Mastologia
- Neurologia
- Nefrologia
- Oftalmologia
- Otorrinolaringologia
- Ortopedia
- Pediatria
- Pneumologia
- Proctologia
- Psicologia
- Psiquiatria
- Reumatologia
- Urologia

**A
POLICLÍNICA
DA SUA
FAMÍLIA**

**POLICLÍNICA
SANTA ISABEL**
CENTRO DE ESPECIALIDADES MÉDICAS

